

# Uma Carta Importante do Bill, Kris, e Dann em nome da Liderança da Bethel

25 de Janeiro de 2026

**DECLARAÇÃO OFICIAL**

## **Nota de Esclarecimento da Liderança da Bethel Português**

Com o objetivo de fornecer contexto cultural, esclarecemos que: Shawn Bolz nunca fez parte do staff ou da liderança da Bethel Church. Ele atuou como pregador convidado até 2019, associado ao ministério profético, e sua plataforma foi significativamente construída a partir dessa conexão. Este esclarecimento não tem o objetivo de eximir a Bethel de qualquer responsabilidade diante do Corpo de Cristo global. A carta assinada por Bill Johnson, Kris Vallotton e Dann Farrelly aborda diretamente a responsabilidade pastoral da liderança da Bethel neste contexto.

Querida Igreja,

Estamos escrevendo a vocês hoje para compartilhar alguns dos nossos erros e falhas na forma como lidamos com nossas responsabilidades para com o Corpo de Cristo global. Pedimos que nos cubram com graça enquanto buscamos o Senhor por perdão diante de alguns erros graves. Essas ações foram tomadas por nós (Bill Johnson, Kris Vallotton e Dann Farrelly), juntamente com Danny Silk. Gostaríamos de esclarecer que nossos outros líderes e membros da equipe, incluindo Brian e Jenn, assim como a equipe da Bethel Music, não foram informados sobre as acusações nem sobre os detalhes do processo. Assumimos a responsabilidade pelo fato de não termos, de forma completa e apropriada, trazido disciplina, encerramento, nem uma comunicação clara e oportuna quanto à gravidade das nossas preocupações envolvendo Shawn Bolz. Ele foi alguém a quem demos plataforma para pregar e profetizar em nossa casa e com nossas equipes em muitas ocasiões, até 2019.

Estamos convictos de que não somos responsáveis pelo pecado de Shawn — ele é. Mas estamos igualmente convictos de que somos responsáveis pelos nossos próprios pecados, ações e omissões após os fatos. Tiago 4:17 afirma: "Portanto, pensem nisto: quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado." (NVI)

A verdade é que ferimos e assustamos pessoas porque não dissemos a verdade o suficiente, cedo o suficiente, por tempo suficiente, nem alto o suficiente — e essa é uma crítica justa. Nossos corações estão entristecidos e envergonhados. Quando pecamos ou erramos publicamente, como fizemos, é importante assumir responsabilidade publicamente, ouvir enquanto as pessoas compartilham sua frustração, tristeza, medos e correções. Temos ouvido muito disso e esperamos ouvir ainda mais na próxima estação, pois às vezes leva tempo para que a frustração se manifeste e para que as pessoas realmente confiem que foram ouvidas. Não estamos apressando esse processo.

Queremos agradecer especialmente aos nossos ex-alunos, os Alumni. Pela graça de Deus, são 18.000 espalhados por toda a terra, e muitos aqui mesmo em nossa igreja. Francamente, foi a comunicação e a insistência deles, há 18 meses e desde então, que chamaram novamente nossa atenção — e, posteriormente, a atenção de outras vozes nacionais — para a necessidade de finalmente e adequadamente lidar com essa situação. Eles estavam nos chamando a viver à altura daquilo que os ensinamos: chamando o ouro que há em nós.

Reconhecemos que esta carta não é o fim desse processo, nem estamos "colocando um bandaid" nisso e seguindo em frente. Tivemos muitas conversas-chave neste ano e esperamos continuar tendo muitas outras. Mas este é o início de fazer o que é certo à medida que caminhamos para uma maior responsabilidade e transformação. Como todos vocês sabem, não são nossos erros ou pecados que nos definem, mas o que o nosso Salvador faz e como respondemos à Sua maravilhosa graça.

---

## **Uma Mensagem de Kris Vallotton**

Em primeiro lugar, quero dizer que tive uma mudança de perspectiva desde a minha mensagem no último domingo à noite, e hoje escrevo com um coração arrependido. Antes de 2019, Shawn Bolz era um amigo que havia estado na Bethel muitas vezes e que havia ministrado a mim inclusive durante o meu próprio colapso nervoso em 2014. Em 2019, alegações de importunação sexual chegaram até nós por meio de um ex-membro da equipe de Shawn. Danny confrontou Shawn a respeito disso, e ele negou qualquer irregularidade. Após uma investigação mais aprofundada — que incluiu conversas com três ex-membros da equipe de Shawn — as

acusações foram corroboradas e mostraram que isso fazia parte da cultura dentro da equipe de Shawn.

Pouco depois das alegações de importunação sexuais, alguns líderes de igrejas europeias vieram à frente com evidências de que Shawn estava usando redes sociais para obter informações e assim produzir falsas palavras de conhecimento. Danny e eu começamos então a revisar essas acusações, juntamente com 14 evidências que nos foram entregues a respeito da integridade do ministério profético de Shawn.

Enquanto Bill lidava com o diagnóstico de câncer da Beni, Danny e eu iniciamos uma série de confrontações adicionais. Também viajei até Los Angeles para confrontar Shawn com minhas conclusões. Ele negou as acusações em uma reunião de quatro horas, cujo coração foi Gálatas 6:1 — o confronto a um amigo que havia pecado. Novamente, ele negou as acusações, e naquele momento o adverti de que, se outra pessoa tivesse que confessar o pecado por ele, isso seria muito pior do que se arrepender e fazer o que é certo. Sentimos que deveríamos lhe dar tempo para escolher o arrependimento, até que Shawn parou completamente de se comunicar conosco em relação às acusações.

No meio da pandemia, da enfermidade da Beni, da saída de Eric e Candace e de outros estresses pessoais, nossa equipe começou a se reunir para determinar o que deveríamos fazer. Decidimos removê-lo de nossas plataformas, retirar seus materiais da nossa loja, remover suas mensagens da nossa rede e comunicar também aos amigos de ministério que sabíamos que o tinham em suas plataformas. Mas aqui está o desafio — e o meu erro: eu não percebi até poucos dias atrás que minha abordagem foi apenas a de ajudar um amigo, porque ele não fazia parte da nossa equipe ou do nosso staff, e porque havíamos confrontado o conselho dele várias vezes com nossas descobertas. Sentimos que ir além disso não era nossa responsabilidade e que havíamos feito o que podíamos. No

entanto, isso foi um erro grave. Deveríamos ter comunicado à nossa igreja e à comunidade mais ampla em 2020. Não fizemos isso. Isso foi errado.

Nós lhe demos plataforma porque acreditávamos nele, e quando ele falhou — e falhou ao não se arrepender — era nossa responsabilidade dizer às pessoas que não confiávamos mais nele, a fim de protegê-las. Foi minha decisão não comunicar isso de forma mais ampla, e foi um erro de julgamento da minha parte.

Me dói profundamente que alguém tenha precisado publicar um vídeo para nos levar à ação. Isso é um testemunho contra a minha liderança. Eu deveria ter sabido agir melhor nessa situação, e se não sabia, deveria ter buscado conselho. Não fiz isso, e peço perdão. Assumo total responsabilidade por isso, mas sei que apenas pedir perdão não é suficiente. Pessoas receberam palavras proféticas de Shawn, e eu não intervi para apoiar as jornadas de como processar essas palavras à luz dessas revelações. E, de forma lamentável, quando uma das vítimas das alegações de importunação sexuais de Shawn entrou em contato comigo pedindo ajuda nessa crise, após várias conversas e ligações, tomei a decisão de remover o acesso dela a mim, sem compaixão, devido à minha sobrecarga pessoal. Estou profundamente entristecido com minhas ações.

Portanto, agora quero pedir perdão especificamente para as vítimas de Shawn: aqueles que experimentaram a cultura inapropriada e de importunação sexual promovida por ele, e aqueles que tiveram dificuldades para processar ou tomaram decisões de vida com base em palavras proféticas que receberam. Sinto muitíssimo.

Durante minha mensagem no domingo à noite, 18 de janeiro, eu estava em um lugar diferente em relação a tudo isso, ainda sem perceber que havíamos colocado Shawn em uma plataforma global e a responsabilidade que isso implicava. A adversidade revela o homem a si mesmo, e não gostei do que vi em mim na manhã de

segunda-feira. Agradeço àqueles que discordaram. No domingo à noite, eu estava processando externamente e compartilhei uma mensagem unilateral, que carecia de compaixão e discernimento, e utilizei as Escrituras de forma incompleta e incorreta. Como resultado da convicção do Senhor e do confronto de outros, cheguei à verdade: o pecado de Shawn não é nossa culpa, mas proteger as pessoas daqueles a quem damos plataforma é, sim, nossa responsabilidade.

Arrependimento significa assumir a responsabilidade pelo seu fracasso. E hoje, estou assumindo a responsabilidade pelo meu fracasso diante do nosso Corpo, dos nossos alunos e de todos os que confiam em nós. Mas o arrependimento também exige fruto, portanto precisamos mudar nossos valores culturais.

Precisamos focar em criar segurança e proteção para a nossa comunidade global. Precisamos nos importar mais com caráter do que com dons nos líderes que sobem ao nosso púlpito e são promovidos por nós. Precisamos dar passos em direção a uma maior prestação de contas dentro das nossas próprias equipes de liderança e garantir que, juntos, vivamos nossos valores fundamentais e chamemos uns aos outros à responsabilidade quando falharmos. Estamos comprometidos em fazer isso melhor daqui para frente.

Queremos continuar sendo um lugar de restauração para líderes, mas não à custa da proteção do rebanho. Não podemos permitir que predadores ou pessoas não arrependidas tenham nossos púlpitos e estejam entre o nosso povo. Me perdoem por ter falhado com vocês nisso também. A mensagem de domingo à noite comunicou que eu me importava mais com o líder do que com a vítima. Tenho grande compaixão por aqueles que estão quebrados, mas não estendi essa compaixão às vítimas na minha mensagem, e peço profundo perdão por isso.

Estou pedindo à minha equipe de liderança que nunca mais permita que eu deixe de honrar a responsabilidade que temos para com o Corpo.

Passamos muito tempo como equipe garantindo que não apenas peçamos perdão sem ações concretas. Daqui para frente, a forma como navegamos um movimento global nesses momentos precisa ser muito melhor do que foi. Oramos para que outros aprendam com nossos erros e que o Corpo de Cristo se torne um lugar seguro e cheio do temor do Senhor para que vítimas sejam curadas e pessoas sejam restauradas. Por favor, me perdoem. Sei que a restauração da confiança quebrada levará tempo, mas dou minha palavra de que caminharemos em maturidade nisso.

---

## **Uma Mensagem de Bill Johnson**

Tenho muitas coisas pelas quais quero assumir responsabilidade e pedir perdão nesta situação à nossa igreja, aos nossos alunos e à nossa família global. Primeiramente, quero pedir perdão pela posição que tomei diante das acusações iniciais trazidas à nossa equipe. Kris e Danny estavam dispostos a trazer correção, e fui eu quem desacelerou o processo.

Minha grande força — e, neste caso, fraqueza — é acreditar nas pessoas quando elas não merecem. Nessa situação, isso se tornou misericórdia não santificada. No meu compromisso de querer ver Shawn em um lugar saudável, dei xeque-mate ao que precisava. Não quis acreditar que as acusações contra Shawn fossem verdadeiras, e isso me cegou à realidade por lealdade a um amigo, negligenciando o fato de que havia uma questão real que precisava ser tratada.

Eu poderia ter escolhido enxergar pelos olhos da minha equipe e acessar o discernimento deles, mas escolhi não fazê-lo. Como resultado da minha omissão, que retardou esse processo, mais pessoas foram afetadas, e feridas adicionais no ministério profético e traumas na própria equipe de Shawn aconteceram.

Eu dediquei atenção específica a uma pessoa da equipe de Shawn, que compartilhou a dor da sua jornada e o trauma que viveu enquanto fazia parte do seu time de staff. No entanto, pouco tempo depois dessa conversa, fui convidado para uma entrevista na TBN, apenas para descobrir posteriormente que seria para promover Shawn e seu livro. Ainda assim, segui com a entrevista — e isso foi errado.

Fazer o programa na TBN, depois de ter conhecimento da experiência danosa vivida por aquele membro da equipe, e ainda promover Shawn e seu livro, foi um tapa no rosto desse ex-membro da equipe e de todos os que sofreram com o comportamento de Shawn. Logo após a entrevista, pedi desculpas a essa pessoa que havia compartilhado tudo comigo inicialmente. Ele me ajudou a enxergar o quanto tolas foram minhas ações e a dor que causaram. Sei que, se isso o afetou dessa forma, afetou incontáveis outros. E por isso, sinto profundamente.

Vivo de uma forma em que prontamente corro em direção aos que estão em dificuldade. Mas, neste caso, fiz isso às custas das vítimas. Mostrei misericórdia em uma área da situação e não na outra, e isso impactou seriamente aqueles que não deveriam ter sido ainda mais traumatizados. Foi extremamente descuidado. Agora percebo que contribuí para o trauma deles, e isso me entristece profundamente.

Às vezes é a sua ação, e às vezes é a sua falta de ação, que causa dano — e sei que falhei. Além disso, não sou bom em confrontos, algo em que estou comprometido a crescer, mas também estou convidando nossa equipe a caminhar comigo nesse espaço de

forma mais profunda. Não posso mais me dar ao luxo de adiar confrontos e conflitos.

Além disso, quando buscamos justiça, devemos colocar a vítima como prioridade máxima, depois servir à igreja, e então trabalhar na restauração daquele que causou o dano. Reconheço isso, reconheço minha falha, e quero comunicar que eu — e a nossa casa — faremos melhor. Precisamos fazer melhor.

Oro para que, com a sabedoria de toda a nossa equipe, ouçamos o Senhor e criemos uma cultura nova e mais saudável. Também oro para que o Senhor traga cura aos nossos corações, à nossa igreja e ao Corpo de Cristo como um todo.

---

Neste momento, gostaríamos de declarar claramente que as evidências que vimos a respeito da integridade profética de Shawn produziram uma quebra de confiança com seu ministério. Acreditamos que Shawn não foi verdadeiro sobre a forma como recebeu suas palavras de conhecimento e palavras proféticas. Também reconhecemos nossa convicção de que ele se envolveu em comportamentos sexualmente explícitos e de importunação contra alguns membros da sua equipe.

Não endossamos suas ações nem apoiamos seu ministério. Aconselhamos fortemente que levem nossa posição em consideração caso escolham interagir com seus materiais.

Como equipe, reafirmamos nosso compromisso com responsabilidade, verdade, prestação de contas e transformação em Cristo. Por isso, estamos implementando níveis mais altos de supervisão dentro do nosso staff e liderança. Nossa equipe de liderança sênior cresceu para mais de 25 pessoas, e nosso

presbitério está assumindo um papel mais ativo na liderança e na construção da igreja.

Também implementaremos treinamentos adicionais no ministério profético para avaliar palavras proféticas. Caso algo aconteça que precise ser tratado, estamos estabelecendo um modelo de confronto que incluirá comunicação mais ampla quando acusações comprovadas forem apresentadas e impactarem o Corpo, inclusive nos casos em que haja falta de arrependimento.

Criamos e continuaremos a criar caminhos para oferecer ajuda e apoio àqueles que vivenciarem algo que não seja saudável, apropriado ou bíblico.

As informações sobre o Safe Church podem ser encontradas em [bethel.com/safechurch](http://bethel.com/safechurch), e agora estão disponíveis também para nossa comunidade local e online.

Embora estejamos comprometidos em agir melhor no futuro, entendemos que alguns ainda estão no meio de processos de dor, confusão e consequências às quais contribuímos. Se você foi diretamente impactado por uma palavra profética de Shawn em nosso ambiente, ou como resultado de sua conduta sexual imprópria, convidamos você a entrar em contato conosco para que possamos oferecer apoio, cuidado pastoral ou recursos de aconselhamento. Isso se destina especificamente àqueles que foram pessoalmente afetados. Você pode nos contatar pelo e-mail [safechurch@bethel.com](mailto:safechurch@bethel.com).

---

## **Encerramento**

No domingo, 25 de janeiro, dedicamos um tempo em todos os cultos da manhã para compartilhar com a igreja nosso coração e

arrependimento. Nossa tempo de adoração foi profundo e poderoso, e fomos gratos por poder falar nesse contexto. Convidamos você a assistir ao culto completo, no qual nossa declaração começa em 01:05:20. Esse vídeo está legendado em Português.

Enquanto continuamos neste tempo de reflexão séria e responsável, estamos permitindo que o Senhor sonde nossos corações para que possamos andar em santidade, justiça, pureza e no temor do Senhor, diante d'Ele e diante daqueles que Ele nos confiou.

Com amor e esperança,

Bill, Kris e Dann

Em nome da equipe de liderança da Bethel Church